

Março 2026

APPPFN - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PRODUTORES DE PLANTAS E FLORES NATURAIS

 CNEMA, Loja 3 B - 2000-471 Santarém

 +351 243 306 058 / 911 952 386

 info@apppfm.pt

 assoc.produtoresplantasflores

 twitter.com/APPPFN

 appf-fn-b6303b107/

 www.apppfm.pt

 facebook.com/apppfm

 pinterest.pt/apppfm/

Editorial

O nosso setor enfrenta desafios crescentes, num contexto económico e ambiental cada vez mais exigente, marcado por um aumento significativo dos fatores de produção, nomeadamente energia, matérias-primas, fertilizantes, água e custos de transporte. Esta realidade tem vindo a pressionar fortemente a sustentabilidade económica das explorações, reduzindo margens e colocando em risco a viabilidade de muitas empresas do setor. Paralelamente as alterações climáticas têm-se manifestado de forma cada vez mais evidente e severa. A ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos, nomeadamente tempestades intensas e imprevisíveis, tem provocado danos consideráveis nas infraestruturas dos nossos associados.

Estufas destruídas, sistemas de rega danificados e perdas de produção são apenas alguns dos impactos registados, com prejuízos significativos que comprometem o normal funcionamento das explorações.

Importa sublinhar que estes desafios não afetam apenas os produtores, mas toda a cadeia de valor associada à produção de plantas, desde fornecedores até consumidores finais. A resiliência do setor depende de uma resposta concertada e de políticas públicas que reconheçam a sua importância estratégica, promovendo apoios adequados à modernização das infraestruturas, à mitigação dos riscos climáticos e à compensação dos prejuízos sofridos.

A Associação reafirma o seu compromisso em trabalhar em estreita colaboração com as entidades competentes, defendendo os interesses dos seus associados e promovendo soluções sustentáveis que permitam enfrentar os desafios atuais. É fundamental garantir condições que assegurem a continuidade e o desenvolvimento deste setor, essencial para a economia, o ambiente e a qualidade de vida em Portugal.

Luís Caetano
Secretário



Primavera



APPP-FN

Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais

Conhece a Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais (APPP-FN)?

Sabia que a APPP-FN existe desde 1982 e que presta apoio gratuito aos seus associados em áreas fundamentais, tais como:

- Pedidos de licenciamento do ICNF: Licença Cites, Dec. Lei das Invasoras, etc.;
- Informações da DGAV: Fitossanidade, Registos, Produtos Fitofarmacêuticos;
- Atualizações das obrigações legislativas dos operadores económicos em diferentes áreas:

Seja nosso associado! Conte com o nosso apoio atualizado. Evite as coimas!

Contacte-nos: appf-fn@sapo.pt
Conheça-nos em www.apppfm.pt



Índice

Artigos de Interesse Especial

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO 2

Colóquio Lusoflora

LUSOFLORA 3

Apresentações - Colóquio 4-6

Artigos de Interesse Especial

FESTA DA FLOR 7

FLOWER POWERED 8

Colóquio “Cultivando o Futuro: as Plantas Ornamentais e o Clima em transformação



“Lusoflora reforça o papel de Santarém no setor agrícola em Portugal”

O Colóquio “Cultivando o Futuro: as Plantas Ornamentais e o Clima em Transformação”, integrado na Lusoflora 2026, constituiu um relevante espaço de reflexão sobre os desafios que as alterações climáticas colocam ao setor das plantas ornamentais. A sessão de abertura contou com a intervenção do Secretário de Estado da Agricultura, João Moura.

O programa reuniu contributos de diversas entidades e especialistas. O Município de Santarém abordou a ação climática à escala local, enquanto José Ávila e Sousa (ANCV) destacou o papel das coberturas verdes na mitigação dos impactos climáticos. Leonor Cruz apresentou estratégias de proteção das plantas ornamentais, e Fátima Baptista evidenciou abordagens de resiliência no contexto mediterrânico. Ricardo Deus sublinhou a importância de plataformas digitais agroclimáticas, enquanto Filipe Moço destacou a sustentabilidade e o ESG como fatores estratégicos.

No dia 27, Elizete Jardim abordou a relação entre territórios e sustentabilidade; Filipe Duarte Santos refletiu sobre os desafios globais do clima e da sustentabilidade; e João Santos analisou o impacto das alterações climáticas nas cadeias de valor agrário em Portugal, sublinhando a necessidade de adaptação estrutural do setor.

“A produção de plantas ornamentais em Portugal tem consolidado a sua posição nos mercados externos, alicerçada na qualidade do produto nacional.” João Moura (SEA)

Apresentações Finais Colóquio Lusoflora

Dia 26

11.00h - Município de Santarém
“Desafio da Ação climática ao Nível Local”

11.30h - ANCV - Associação Nacional de Coberturas Verdes
José Ávila e Sousa
“Combate às Alterações Climáticas através das Coberturas Verdes”

12.00h - INIAV-Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P
Leonor Cruz
Proteção das Plantas Ornamentais num Clima em Transformação”

15.00h - MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento
Fátima Batista
“Resiliência face às alterações climáticas - O trabalho desenvolvido no Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED)”

15.30h - IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera
Ricardo Deus
“Plataforma digital agroclimática no apoio ao sector agrícola”

16.15h - EPSA
Filipe Moço
“Sustentabilidade como Vantagem Competitiva: ESG, Inovação e Financiamento Verde”

Dia 27

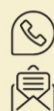
10.30h - ISEC
Elizete Jardim - Docente e Investigadora - EPP Gestão e Administração ISEC Lisboa
Territórios e Sustentabilidade

11.00h - CNADS - Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
Filipe Duarte Santos
“Sustentabilidade e Clima”

11.30h - CITAB - Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas
João Santos
“Clima em Mudança, Agricultura em Transição: desafios para as cadeias de valor agrário em Portugal”

12.15h - Sessão de Encerramento - Presidente APPF-FN
Pedro Martins

Download das Apresentações
em apppfn.pt ou através do
QR Code:



Lusoflora 2026: o setor ornamental unido perante os desafios climáticos



A edição de 2026 da Lusoflora, realizada nos dias 26 e 27 de fevereiro, em Santarém, confirmou de forma inequívoca a vitalidade e a capacidade de resiliência do setor ornamental português, superando as expectativas num contexto particularmente exigente para a produção agrícola nacional.

A presença de mais de oito dezenas de expositores, incluindo novas empresas e uma crescente participação internacional, reafirmou o papel da Lusoflora como “o principal ponto de encontro do setor das plantas ornamentais em Portugal.”

Também do ponto de vista institucional, a importância do certame foi reiterada por entidades e parceiros do setor, que destacaram a Lusoflora como “o maior evento nacional dedicado à produção de plantas ornamentais”, capaz de promover conhecimento, cooperação e internacionalização. O colóquio técnico integrado no programa reforçou esta dimensão estratégica, reunindo especialistas para debater soluções concretas face aos desafios climáticos e ambientais.

Com quase quatro décadas de existência-sendo organizada desde - 1987 a Lusoflora mantém-se como a única feira profissional de âmbito nacional dedicada em exclusivo à fileira ornamental, desempenhando um papel insubstituível na articulação entre produção, investigação, políticas públicas e mercado. Esta longevidade confere-lhe não apenas um valor simbólico, mas também uma relevância prática na orientação do setor.

Num cenário de incerteza climática e económica, a edição de 2026 demonstrou que o setor não só resiste, como evolui. A forte adesão e o dinamismo comercial confirmaram a Lusoflora como um pilar estruturante da produção ornamental em Portugal - um espaço onde se “cultivam” plantas, mas sobretudo o futuro de toda uma fileira.

Expositores:

Agrozende
 Alfredo Moreira da Silva e Filhos, Lda.
 Associação Portuguesa de Horticultura
 A. Portuguesa Arquitetos Paisagistas
 APPP-FN
 Axarquia Plants S.L
 Biochem Ibérica, Lda
 Botany Islands SL
 Cibernigalhas
 Coplant
 DamiGreen Unip. Lda.
 Deifil Technology, Lda.
 Desafio Jasmim
 Dikken Orange (Barberet&Blanc SA)
 Floragri, Lda
 Floramedia - Guia Verde
 Flores do Montijo
 Florineve - Produção e Com. Flores Lda.
 Florisul - Flores Ribeirinhas Sul, Lda
 Gramoflor Ibérica
 Greenroof - ANCV
 Hera Verde
 Horto- Florícola de Santo Antão, Lda.
 Invermed Levante SL
 IPS - Escola Superior Agrária Santarém
 Jacobus Van Schie Unipessoal Lda
 Jardins Silvestres de Viana, Lda.
 Kenso Bonsai Studio
 Labeltronix Ibérica Lda.
 Lipor (Nutrimais)
 Luso-Bonsai, Lda.
 Maria Etelvina M. C. R. Almeida, Lda.
 Mariflores
 Mercedes e Pereira, Lda.
 Município de Santarém
 Nordmann (Neoquímica, S.A)
 Novagril
 Nutrofert
 Óasis Plantas, Mendes e Filhos Lda.
 ONRH
 Ornamcom, S.L
 Passalplant
 Pavijardim (Joaquim Bessa Lda.)
 Planta Livre
 Plantanova
 Plantas de Exterior SL (Vivercid)
 Planeteles Roig
 Portugal Fresh
 Projar
 Publiagro - Publicações Agrícolas, Lda.
 Qualifica
 Raiz da Terra
 Rural Plant
 Sementaespreita
 Sílvia Nascimento Gonçalves
 Siro - Leal & Soares, S.A.
 Sítio das Plantas
 Snutt
 Sotiplanta
 Suministros Hortícolas Bancelo S.L.
 Technitoit Portugal, Lda
 Universal Plantas -Rosales Ferrer
 Vangflor
 Veraleza Portugal, Unipessoal Lda.
 Verde Neiva
 Viplant - Viveiros do Algarve, Lda.
 Vipov, Lda
 Viveiro MouraVidal
 Viveiros Aliança
 Viveiros do Cávado II
 Viveiros Juca, Lda.
 Viveiros Monterosa
 Viveiros Vítor Lourenço
 Viveros Hortiflor SL
 Viveros Juan Peixoto, SL
 Viveros March
 Viveros Pereira S.L.
 Volmary Unip.Lda.



KANEMITE Eficaz contra ácaros tetraniquídeos



100%
Eficácia comprovada



dazide ENHANCE
A MARCA SEGURA



Regulador para um crescimento controlado
MANter AS SUAS PLANTAS ORNAMENTAIS EM PERFEITAS CONdições!

COMERCIAL QUÍMICA MASSÓ, S.A. Viladomat, 321, 5º | 08029 Barcelona (Espanha) Tel. +34 934 952 500 | Fax +34 934 952 502 | Email: masso@qmasso.com | www.massogro.com
 Delegação de PORTUGAL: Rua Banda de Música de Moreira, 58 | 4470-197 MOREIRA-MAIA | Contacto: +351 917 765 356 [Chamada para a rede móvel nacional] E-mail: franito@qmasso.com

Colóquio Lusoflora 2026: Resumo das Apresentações

(1.ª Parte)



No âmbito do programa da Feira Lusoflora 2026, e com o contributo dos oradores participantes, publicaremos ao longo das próximas edições uma síntese das apresentações realizadas no Colóquio.

“Clima em Mudança, Agricultura em Transição: desafios para as cadeias de valor agrário em Portugal”

João A. Santos

As alterações climáticas constituem um dos maiores desafios contemporâneos para a agricultura, resultando de processos físicos bem estabelecidos, como o aumento das concentrações de CO₂ e o consequente aquecimento global, com efeitos na intensificação de eventos extremos e na variabilidade climática. Neste contexto, a agricultura enfrenta impactos já evidentes, incluindo perdas associadas a secas, inundações e tempestades, bem como riscos acrescidos de pragas e doenças, com implicações diretas na produtividade e estabilidade dos sistemas produtivos. Em Portugal, as projeções climáticas apontam para um aumento da temperatura média, redução e maior irregularidade da precipitação, incremento de noites tropicais e maior frequência de eventos extremos, traduzindo-se em alterações significativas nas condições agroclimáticas, nomeadamente no forçamento térmico, na acumulação de frio e na disponibilidade hídrica. Estas mudanças exigem uma adaptação progressiva dos sistemas agrícolas, suportada por abordagens científicas e tecnológicas que permitam antecipar riscos e otimizar decisões. Neste âmbito, destacam-se ferramentas como a deteção remota para monitorização do estado hídrico, índices de risco de seca e aridez, modelação de produtividade e zonagem agroclimática de elevada resolução, que possibilitam uma caracterização detalhada dos impactos e das oportunidades de adaptação. A investigação desenvolvida no CITAB-UTAD tem contribuído de forma muito relevante para este domínio, através da modelação agroclimática, da análise de riscos e do desenvolvimento de estratégias de adaptação ajustadas a diferentes culturas e regiões. Neste enquadramento, a transição para sistemas agrícolas mais resilientes e sustentáveis depende de uma articulação eficaz entre ciência, tecnologia e setor produtivo, sendo a investigação aplicada um elemento central para enfrentar os desafios emergentes e apoiar a construção de soluções futuras.



Registo ambiental, auditorias e certificação sob o mesmo teto

Da floricultura - para a floricultura!

T+31(0)174 615 715 E info@my-mps.com W www.my-mps.com

H. BACELO S. L.
INVERNADEROS | RIEGOS | COMPLEMENTOS
PONTELLAS, BOUZA Nº 5
36.412 - O PORRIÑO (PONTEVEDRA)
 → +34.986.33.29.90
 → info@hortalizasbacelo.com

- Fabricación y venta de invernaderos
- Instalación de riegos y venta de accesorios
- Sistemas de climatización / humedad
- Sistema de fertirrigación
- Mesas de cultivo, balsas
- Asesoramiento



Elizete Jardim

Sustentabilidade dos territórios

Uma chamada de atenção para a DECLARAÇÃO de GAIA - o CONDOMÍNIO DA TERRA, ou seja, a **terra é de todos e a todos compete a preservação dos recursos** que garantem a nossa sobrevivência e a das gerações vindouras:

Os pilares da sustentabilidade - AMBIENTE - PESSOAS - ECONOMIA mas as decisões privilegiam maioritariamente a ECONOMIA, em detrimento das consequências para o AMBIENTE e a vida das PESSOAS.

Alterações climáticas - as catástrofes na terra são milenares, mas a sua frequência tende a aumentar, com consequências cada vez mais desastrosas e, cada vez mais próximas de nós.

Causas - queima de combustíveis fósseis, mudanças no uso da terra (desmatamento, entre outras), a explosão populacional, o crescimento económico, o uso de tecnologias e fontes de energia poluidoras e um estilo de vida insustentável - natureza vista como matéria-prima para exploração.

Consequências - tempestades inesperadas e violentas, incêndios cada vez mais incontrollados, derrocadas nas zonas cost, doenças inusitadas habitualmente restritas a climas tropicais, ondas de calor, chuvas torrenciais, cheias catastróficas, degelo polar, instabilidade climática com variações de temperatura abissais na mesma semana e no mesmo lugar, picos de poluição, subida do nível dos mares, e desertificação do interior - tudo está a acontecer no mundo - menos água, mais incêndios e novas doenças.

Mitigação - Conferências das Partes - COP, que se realizam todos os anos e, ano após ano, se confirma que as metas não estão a ser atingidas:

Os ODS, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-17 objetivos que contemplam as PESSOAS, o AMBIENTE, a ECONOMIA e também as Parcerias

As Energias Renováveis, com produção depende de metais raros cuja exploração (noutras geografias) é altamente prejudicial ao ambiente e às pessoas.

A Neutralidade Carbónica - pura utopia, enquanto as civilizações dependerem, como dependem, do amoníaco, do plástico, do aço e do cimento.

Eficiência versus suficiência um exemplo a seguir por cada um de nós, onde se incluem os dirigentes, os empresários e os políticos: **REDUZIR, REUTILIZAR e RECICLAR**

Pilares da Responsabilidade - ESG e RSC - nas Organizações, os resultados financeiros são importantes se a responsabilidade social e a ambiental estiverem presentes.



projar
Portugal

40 anos de existência
Viveiros ornamentais
Substratos personalizados

PODE FAZÊ-LO A TRAVÉS
DO NOSSA WEBSITE:
PROJARPORTUGAL.PT
PROJAR.ES

OU PODE TAMBÉM VIR CONHECER-NOS:
ALTO DA BELA VISTA PAVILHÃO, 2
2735-336 AGUALVA-CACÉM, PORTUGAL.
TEL: +351 211 582 945

O sucesso começa no **solo**

#EspecialistasEmSaudeDoSolo

Altech
CROP SCIENCE

AltechEurope Altech.com/Portugal



Maria João Cardoso

A Ação Climática é indubitavelmente um desafio global com ação Local e os Municípios no âmbito das políticas públicas ambientais têm a capacidade de inovar na procura das soluções adequados à sua realidade territorial.

A implementação das medidas face aos riscos e vulnerabilidades do Território, garantem a resposta às prioridades e à exigência do conceito de longo prazo quando se trabalha em Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e compromisso com as gerações futuras.

O Território é o nosso maior ativo e, as estratégias ambientais devem ser desenhadas de acordo com as especificidades locais, para reduzir as vulnerabilidades e aumentar a capacidade para lidar com fenómenos climáticos extremos.

Posicionar as Alterações Climáticas na equação do desenvolvimento levou demasiado tempo, desde 1992 com a assinatura da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, o protocolo de Quioto em 1997 e o Acordo de Paris em 2015.

A inovação legal na área de mitigação e adaptação às Alterações Climáticas permitiu a produção de documentos estratégicos, responsabilidade multinível, a academia científica credibilizou a vontade da mudança e emergiram novas áreas de atuação setoriais como a Construção Sustentável, a Mobilidade Sustentável, Sumidouros de dióxido de carbono, Neutralidade Carbónica, Restauro da Natureza, Circularidade, novos comportamentos e novos padrões de consumo.

Mas o que é certo é que o Ambiente não foi realmente introduzido na equação do Progresso e constatámos que não estamos preparados para o Presente e muito menos para o Futuro, face aos efeitos dos fenómenos climáticos extremos que vivemos!

O presente representa um desafio civilizacional porque o bem-estar das pessoas e do Planeta deve estar no centro do que medimos e valorizamos.

A ação deve ser integrada, com base na cooperação entre Instituições e demais atores, assente numa gestão multinível e multisectorial.

A Terra é o nosso Bem Comum, o seu equilíbrio depende o nosso futuro, e por isso, vamos ter de encarar de forma diferente as prioridades das nossas escolhas, das opções de investimento e mobilizar a “nova geração” para diferentes valores sociais assentes no Longotermismo.



VASOS & TABULEIROS

WWW.BIOCHEMIBERICA.COM



Festa da Flor do Montijo 2026

Flores do Montijo



Da união dos produtores de flores na região do Montijo, associados da APPP-FN, com objetivo de promover, divulgar a qualidade e incentivar o consumo da produção nacional e regional, foi criada a marca **"FLORES DO MONTIJO"**

As Flores do Montijo são uma Marca Registada da Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais.

Saiba mais no site:



A Festa da Flor do Montijo 2026 foi oficialmente apresentada na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, destacando-se, na edição deste ano, por um tema inspirado no imaginário infantil.

A Festa da Flor afirma-se como uma montra privilegiada da produção florícola da região, contando com a participação ativa dos produtores associados da APPP-FN, sob a marca "Flores do Montijo". Este evento reforça o papel estratégico do setor na dinamização cultural e económica do concelho do Montijo.

A Festa da Flor do Montijo volta, assim, a afirmar-se como um momento de celebração da natureza, da criatividade e da identidade local, reunindo produtores, visitantes e entidades num ambiente de convívio, partilha e valorização da produção nacional.

ALBER moldeados plásticos

comercialportugal@alber.es | comercial@alber.es
Tlf. +34645575661 | +351966829752 | www.alber.es

VASOS PARA TODOS OS CULTIVOS



**JUNTOS, A NUTRIR
O FUTURO DESDE 1976!**

nutrofertil.com



O nosso mundo digital



1976 PORTUGUÊS
DESDE 1976



Nutrofertil
NUTRIÇÃO E FERTILIZANTES

Nova Secção

Com o mundo a rumar em direção ao digital, a APPP-FN decidiu incluir um novo segmento intitulado “Flower Powered”.

Este segmento pretende destacar as redes sociais dos seus Associados, bem como sublinhar a importância dos que, através do digital, acompanham as suas atividades.

Descubra as nossas Redes Sociais:

 [assoc.produtoresplantasflores](https://www.instagram.com/assoc.produtoresplantasflores)

 facebook.com/apppfm

 twitter.com/APPPFN

 pinterest.pt/apppfm/

 [appp-fn-b6303b107/](https://www.linkedin.com/company/appp-fn-b6303b107/)

 [@Apppfm8652](https://www.youtube.com/channel/UCApppfm8652)

Flower Powered



Oásis Plantas - Mendes & Filhos, Lda



www.instagram.com/oasisplantaspt/



www.facebook.com/OasisPlantaspt



www.oasisplantas.com/

SÓCIO MAIS DIGITAL

SEGUIDOR MAIS LEAL

A APPP-FN agradece o seu interesse nas nossas atividades e apoio aos nossos Associados!

Esperamos continuar a fornecer conteúdo e informações que lhe sejam úteis.

Desejamos-lhe uma vida florida.

SRL flores sociedade agrícola, lda

@srl_flores

Sugestão da APPP-FN

Não perca a última edição da Revista da Associação Portuguesa de Horticultura, com uma reportagem especial sobre a Lusoflora 2026.

Leia ainda a entrevista a João Santos, Diretor da CITAB-UTAD e orador convidado no Colóquio «Cultivando o Futuro: as Plantas Ornamentais e o Clima em transformação».

Saiba mais na [Revista da APH n.º 160](#)



floralabels®
by labeltronix™

Etiquetas de identificação e sistemas de impressão para estufas e viveiros.

Maximize a organização, rastreabilidade e apresentação dos seus produtos agrícolas com etiquetas personalizadas e sistemas de impressão de alta qualidade.

Labeltronix® Ibérica, Lda.

sales@labeltronix.pt | www.labeltronix.pt | (+351) 213 960 676

